



Manual AGB Peixe Vivo

Diretrizes para Elaboração do
Programa de Mobilização Social
dos Projetos Hidroambientais
na Bacia do Rio São Francisco

Agosto - 2012

Manual AGB Peixe Vivo

**Diretrizes para Elaboração do
Programa de Mobilização Social
dos Projetos Hidroambientais
na Bacia do Rio São Francisco**

Agosto - 2012

Equipe AGB Peixe Vivo

DIRETORIA EXECUTIVA

Célia Maria Brandão Fróes
Diretora Geral

Alberto Simon Schvartzman
Diretor Técnico

Ana Cristina da Silveira
Diretora de Integração

Berenice Coutinho Malheiros dos Santos
Diretora de Administração e Finanças

EQUIPE TÉCNICA

Daniel de Souza Carmo
Assessor Técnico

Patrícia Sena Coelho
Assessora Técnica

Thiago Batista Campos
Assessor Técnico



Sumário

| | |
|---|----|
| 1 JUSTIFICATIVA | 5 |
| 2 OBJETIVOS | 5 |
| 2.1 Objetivo Geral | 5 |
| 2.1 Objetivos Específicos | 5 |
| 3 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA..... | 6 |
| 4 PÚBLICO-PARTICIPANTE | 6 |
| 5 AÇÕES ESTRATÉGICAS A SEREM DESENVOLVIDAS..... | 7 |
| 5.1 Diagnóstico Sócio Econômico e Ambiental da Área de Abrangência do Programa..... | 7 |
| 5.2 Estratégias de Parcerias | 7 |
| 6 ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO E DE DIVULGAÇÃO | 8 |
| 6.1 Produção de Cartilhas | 8 |
| 6.2 Produção de Folhetos..... | 8 |
| 6.3 Produção de Banners | 9 |
| 6.4 Sistemas de Comunicação e Mídia..... | 9 |
| 7 REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS, PALESTRAS E REUNIÕES COM GRUPOS FORMAIS E INFORMAIS | 9 |
| 8 CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES AMBIENTAIS..... | 10 |
| 9 REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES PÚBLICAS..... | 11 |
| 10 MAPA PARA IMPLANTAÇÃO, EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL DOS PROJETOS DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL | 12 |
| 11 CONCLUSÃO..... | 16 |
| 12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 17 |

Índice de Quadros

| | |
|---|----|
| Quadro 1: Diretrizes para elaboração do Programa de Mobilização Social dos Projetos de Recuperação Hidroambientais. | 13 |
| Quadro 2: Fluxograma Executivo das atividades do Programa de Mobilização Social..... | 15 |



1 JUSTIFICATIVA

A Mobilização Social, no âmbito dos Projetos de Recuperação Ambiental, é uma das medidas necessárias à implantação das ações a serem desenvolvidas. Tanto a sensibilização quanto a mobilização social visam garantir a sustentabilidade do projeto, por meio de ações voltadas para a disseminação de informações sobre as obras a serem implantadas, a questão ambiental e a recuperação dos corpos de água da região.

O trabalho junto à sociedade constitui um importante fator para que as comunidades beneficiadas tomem conhecimento da real importância do projeto executado e tem como objetivo a disseminação da informação.

Sendo assim, deverão ser desenvolvidos, em todas as etapas do projeto, trabalhos de educação ambiental, comunicação, sensibilização e mobilização social utilizando metodologias participativas, voltadas para a valorização do meio ambiente e despertando, junto à população beneficiada, o sentimento de que são corresponsáveis e parte integrante e fundamental para o bom funcionamento do projeto implantado.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

A elaboração de um manual contendo diretrizes para o desenvolvimento de ações de sensibilização e mobilização social tem como objetivo geral promover o envolvimento e o comprometimento das populações beneficiadas pelos Projetos de Recuperação Hidroambientais a ser desenvolvido na bacia hidrográfica do rio São Francisco. O intuito do trabalho técnico de mobilização social é auxiliar a população na mudança de hábitos, no sentido de adotar práticas que levem à conservação e o uso adequado dos recursos naturais, notadamente, os recursos hídricos e o uso do solo.

2.1 Objetivos Específicos

São objetivos específicos deste manual:

- estabelecer diretrizes para as empresas contratadas elaborarem seus Programas de Sensibilização e Mobilização Social inseridos nos Projetos de Recuperação Hidroambientais;



**MANUAL AGB PEIXE VIVO: ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL
DOS PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO**

- capacitação dos técnicos diretamente envolvidos na execução do projeto e nas ações de mobilização social, assim como de outros representantes cujo perfil tenha interface com as ações a serem desenvolvidas pelo projeto, e
- apontar e padronizar as metodologias mínimas a serem contidas nos Programas de Sensibilização e Mobilização Social.

3 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA

A área de aplicação das ações coincide com a área do projeto sujeita a intervenções, além das comunidades a ela vinculadas.

Pretende-se que as ações de mobilização social, quando da sua execução, ao mesmo tempo em que visam à sustentabilidade das ações dos projetos e obras, também possam garantir a inserção social, a disseminação de informações sobre o empreendimento, bem como as boas práticas de gestão, proteção e conservação ambiental. Dentro dessas premissas, espera-se que, além do conhecimento dos usuários quanto aos benefícios advindos da recuperação hidroambiental, promovam a necessária sensibilidade, em cada um dos usuários, para conservação das mesmas. Além do valor dos bens recebidos, as ações propostas visam, ainda, a formação em toda a população residente na área de atuação do projeto, de uma consciência pela proteção e manutenção do meio ambiente.

Outro fator relevante é despertar na população que está envolvida com o trabalho técnico social a importância do efeito de multiplicação das informações. Dessa forma serão formados diversos Educomunicadores que residem na bacia do rio São Francisco e poderão ajudar em trabalhos futuros.

4 PÚBLICO-PARTICIPANTE

Os trabalhos de mobilização social serão dirigidos às populações das sedes municipais e das localidades a serem atendidas pelos Projetos de Recuperação Hidroambiental, observadas as peculiaridades de cada comunidade.

Deverão ser identificados e envolvidos os atores relevantes da sociedade local, agentes públicos e de entidades de classe e usuários de água, considerando a realidade de cada região, a saber:

- população das sedes municipais e localidades atendidas pelo projeto;



- população das comunidades rurais beneficiárias do projeto;
- professores da rede municipal de ensino, agentes comunitários, representantes de organizações, de associações, de conselhos e comitês;
- usuários de água; e
- representantes da administração pública municipal, das organizações da sociedade civil e de programas governamentais de atuação local.

5 AÇÕES ESTRATÉGICAS A SEREM DESENVOLVIDAS

5.1 Diagnóstico Sócio Econômico e Ambiental da Área de Abrangência do Programa

Para desenvolvimento do material informativo de divulgação, a empresa deverá ter um conhecimento mínimo necessário da realidade local, envolvendo aspectos sociais, econômicos e ambientais, de forma a se inserir na realidade dos locais das obras.

O material a ser desenvolvido deverá estar coerente com as especificidades de cada região, inclusive quanto à forma de apresentação dos textos e figuras.

Deverá ser respeitada a legislação vigente, além de normas municipais específicas, notadamente, no período eleitoral, para que não se incorra em equívocos desnecessários e aplicação de penalidades.

5.2 Estratégias de Parcerias

As ações estratégicas compreendem o envolvimento das prefeituras municipais beneficiadas, em parcerias nas ações de envolvimento das comunidades com o Projeto de Recuperação Hidroambiental.

Outros prováveis parceiros, de fundamental importância para o melhor funcionamento e alcance do projeto, além da sociedade civil, direção de escolas, câmaras de vereadores, sindicatos, empresas, indústrias e comércios locais (sobretudo aqueles que fazem o uso dos recursos hídricos), rádios locais, deverão ser identificados,

Tanto a sensibilização quanto a mobilização social visam garantir a sustentabilidade do projeto, por meio de ações voltadas para a disseminação de informações sobre as obras a serem implantadas, a questão ambiental e a recuperação dos corpos de água da região. Dentre as maneiras pela qual a mobilização social será realizada destacam-se a realização de reuniões, visitas às escolas e instituições públicas, visitas



domiciliares, visitas monitoradas aos locais de execução das obras e entrega do material educativo às comunidades.

O trabalho junto à sociedade constitui um importante fator para que as comunidades beneficiadas se conscientizem da real importância do projeto executado e tem como objetivo a disseminação da informação.

Além disso, espera-se que a própria comunidade, uma vez capacitada, possa exercer o monitoramento do projeto, e, mesmo após seu o término, continuem supervisionando para o devido sucesso das ações de recuperação implementadas, pois só assim os Projetos de Engenharia terão Sustentabilidade.

6 ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO E DE DIVULGAÇÃO

6.1 Produção de Cartilhas

Serão produzidas cartilhas objetivando a disseminação e tratamento pedagógico dos conceitos gerais relacionados à Educação Ambiental, em especial aos recursos hídricos e as ações necessárias para a recuperação dos respectivos corpos hídricos envolvidos. Sua edição deverá apresentar nível de excelência na exposição de recursos visuais que possam decodificar para a linguagem popular, os serviços, objetivos, custos, pontos de fragilidades e as necessidades da adesão dos usuários e comunitários à sua manutenção e preservação.

A produção de tais cartilhas deverá obedecer às especificações técnicas contidas no Termo de Referência e as mesmas deverão ser desenvolvidas de acordo com a realidade da região.

6.2 Produção de Folhetos

Serão elaborados folhetos que possuam caráter informativo, objetivando a divulgação do projeto a ser executado na localidade para toda a sociedade local.

Os folhetos deverão apresentar vários recursos visuais para facilitar o entendimento do seu objetivo, contendo ilustrações, fotografias, entre outros elementos que contribuam para o pleno entendimento e que prendam a atenção das pessoas que estão os recebendo.



A produção dos folhetos deverá obedecer às especificações técnicas contidas no Termo de Referência e os mesmos deverão ser desenvolvidos de acordo com a realidade local.

6.3 Produção de Banners

A produção dos banners, que objetiva a divulgação das reuniões públicas, deverá obedecer às especificações técnicas contidas no Termo de Referência e os mesmos deverão ser desenvolvidos, de forma a serem adaptados para os diversos locais e horários das reuniões e, de acordo com a realidade local.

6.4 Sistemas de Comunicação e Mídia

Além da produção gráfica especificada anteriormente, sugere-se divulgação por meio de rádios locais e/ou carros de som, com inserções sistemáticas divulgando as ações a serem desenvolvidas no âmbito do projeto e convocando as comunidades para encontros e reuniões, utilizando sistema de rádio difusão, sintonizadas nas comunidades. Além disso, poderá ser utilizada a internet avaliando-se a eficiência deste meio de comunicação nas diversas comunidades, pois se acredita que algumas delas já possuam acesso a internet.

Poderão também ser utilizadas outras mídias usualmente disponíveis nas localidades e comunidades.

7 REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS, PALESTRAS E REUNIÕES COM GRUPOS FORMAIS E INFORMAIS

Tais eventos deverão ser direcionados de modo a atender ao objetivo específico de capacitar os técnicos diretamente envolvidos na execução do projeto e nas ações de mobilização social, assim como os representantes de instituições sociais, empresas e comércios locais além de líderes comunitários, cujos perfis tenham interface com as ações a serem desenvolvidas pelo projeto.

Esses eventos destinam-se, concomitantemente, a apresentar e discutir o projeto com os gestores municipais, com representantes dos usuários de água da sede municipal e das comunidades envolvidas, onde indicado.

Nas palestras, cursos e oficinas devem ser priorizados, contendo no mínimo, conteúdos que enfoquem:



- informações básicas sobre o Comitê da Bacia do Rio São Francisco e da Câmara Consultiva Regional (CCR);
- abordagem sumária da AGB Peixe Vivo e suas atribuições;
- conceitos sumários de bacia hidrográfica e o ciclo das águas;
- panorama geral da área onde serão realizadas as intervenções, bem como as ações a serem desenvolvidas para a recuperação hidroambiental, seus impactos e benefícios;
- instruções relativas ao uso racional da água;
- fatores de degradação ambiental local e formas de evitá-las;
- Importância da manutenção e sustentabilidade do projeto a ser implantado; e
- Educação Ambiental no sentido mais amplo.

Para efeito da logística de implementação dos eventos de mobilização social englobando todas as comunidades beneficiadas, as mesmas devem ser agrupadas respeitando-se as proximidades geográficas, facilitando a execução do programa e a economia de recursos.

Sendo assim, os eventos devem ocorrer em localidades estratégicas por município, abarcando um grupo de comunidades que participarão conjuntamente dos eventos.

Dentro das ações previstas no âmbito do programa de mobilização social, destaca-se, dentre outras:

- reuniões para apresentação das ações contempladas pelo projeto;
- realização de seminários técnicos específicos;
- capacitação dos Educomunicadores (agentes multiplicadores); e
- campanhas educativas.

8 CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES AMBIENTAIS

Serão sensibilizados professores, agentes públicos, estudantes, lideranças locais e demais agentes inseridos no projeto, para disseminação de boas práticas de conservação e uso adequado de recursos naturais, além das ações a serem desenvolvidas pelo projeto.

Todos os agentes a serem sensibilizados devem ser orientados a desenvolver a disseminação de informações para toda a sociedade envolvida, sobre ações para



melhoria de qualidade do meio ambiente, práticas que possam ser incorporadas no dia-a-dia e que irão acarretar na melhoria da qualidade de vida dos moradores da região.

Deverão ser abordados temas de sustentabilidade quanto ao uso racional dos recursos hídricos, das benfeitorias implantadas e quanto a importância do Projeto de Recuperação Hidroambiental para a comunidade atendida.

A Fiscalização da execução do Projeto, sob coordenação da equipe da AGB Peixe Vivo, irá apresentar uma proposta de trabalho a ser executado junto aos multiplicadores ambientais e demais envolvidos, visando o assessoramento e o acompanhamento técnico direto sobre o desenvolvimento das ações de mobilização social tendo como finalidade o sucesso do trabalho técnico social.

9 REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES PÚBLICAS

Deverão ser realizadas reuniões coordenadas pelos mobilizadores integrantes da equipe, com participação de representantes das prefeituras, instituições públicas e organizações da sociedade civil, que estejam envolvidas diretamente com as atividades de mobilização do projeto, com o objetivo de avaliar a evolução dos resultados alcançados durante o desenvolvimento do conjunto das atividades.

Essas reuniões irão funcionar como forma de avaliação da sociedade, fazendo delas um espaço para reclamações, sugestões e pedidos de informação. Dessa forma, a sociedade irá se tornar uma constante supervisora do Projeto, verificando possíveis irregularidades que possam ocorrer durante as ações desenvolvidas e auxiliando no processo de sustentabilidade das ações previstas nos Projetos.

As reuniões, cuja periodicidade será definida e aprovada pela AGB Peixe Vivo, deverão ser realizadas durante toda a execução das obras e ações previstas no projeto e registradas através de atas, fotos e lista de presença, que deverão ser anexadas aos demais documentos previstos, conforme previsto no Termo de Referência integrante dos respectivos Contratos.

Os atores serão convidados e estimulados a participar, promovendo um debate amplo. Neste sentido, assegura-se o acesso à informação, bem como a expansão das



discussões visando uma maior compreensão e adesão às práticas a serem implantadas pelo Projeto de Recuperação Hidroambiental.

Cabe ressaltar que toda a preparação, organização e infraestrutura necessária para a realização das reuniões e eventos, como divulgação, fotos e filmagens, convites e ofícios, equipamentos de som, projetores, microfones, identificação dos participantes e distribuição e disponibilização de material é de total responsabilidade da empresa contratada para a execução das obras e intervenções. Poderão ser utilizados para realização dos eventos, os espaços públicos devidamente cedidos, tais como escolas, prefeituras ou espaços vinculados à mesma.

A equipe da AGB Peixe Vivo irá acompanhar todo o processo, e todo o material produzido deverá ser apresentado para aprovação prévia, com um período de antecedência mínima que não comprometa o andamento das ações.

10 MAPA PARA IMPLANTAÇÃO, EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL DOS PROJETOS DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL

O **Quadro 1** apresenta diretrizes que sintetizam as ações que irão ser tomadas no âmbito dos trabalhos socioambientais, seus objetivos, metas físicas, produtos e custos de cada atividade.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



**MANUAL AGB PEIXE VIVO: ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL
DOS PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO**

Quadro 1: Diretrizes para elaboração do Programa de Mobilização Social dos Projetos de Recuperação Hidroambientais.

|  <p style="text-align: center;">AGB Peixe Vivo Manual: Diretrizes para Elaboração de Programa de Mobilização Social dos Projetos de Recuperação Hidroambiental</p> | | | | | |
|--|--|-----------------------------|--|----------------|---------|
| Programa | Objetivo Geral | Objetivos Específicos | Metas Físicas | Produtos | Custos* |
| Sensibilização e Mobilização Social | Garantir a sustentabilidade do projeto por meio de ações voltadas para inserção social | Ações de mobilização social | Folhetos com informações gerais sobre o projeto, impresso em 5 cores, em papel A4, frente e verso, com duas dobraduras em papel couchê 120grs. Produção de dois folhetos com prova digital. | 500 Folhetos | |
| | | | Cartilha no formato 21x28cm em papel couchê fosco 90gr, 3x3 cores, capa 4x3 cores. 1000 impressões sobre CBHSF, 10 páginas de miolo, produção de um folheto com prova digital. 1000 impressões sobre as práticas de conservação das intervenções do projeto, 10 páginas de miolo, produção de um folheto com prova digital. | 2000 Cartilhas | |
| | | | Banners enfocando as reuniões e seminários a serem realizados, no formato de 1,20m x 0,90m, constando a data, local, horário e tema a ser focado no evento em questão. | 6 Banners | |
| | | | Seminários com a população das comunidades envolvidas, um no início das ações e outro após a finalização. | 2 Seminários | |
| | | | Locomoção para participação nas reuniões, oficinas e seminários. | 8 Locomoções | |

* Os quantitativos podem variar a depender do porte de cada projeto e conforme orientações do Termo de Referência. Os valores apresentados são os mínimos necessários.



Já o **Quadro 2** apresenta o Fluxo Executivo que elucida as atividades listadas no Programa, demonstrando onde serão realizados os eventos, o público participante, a responsabilidade de execução e o cronograma físico dessas ações.



Quadro 2: Fluxograma Executivo das atividades do Programa de Mobilização Social.

| Meta | Atividade | Local | Público Participante | Responsabilidade de Execução | Coordenação | Indicador Qualitativo | Distribuição e Divulgação | Cronograma de Atividades | | | | | | | | | |
|--------------------------------|--------------------------------------|---|---|------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|---|---------------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | | |
| Programa de Mobilização Social | Produção e distribuição de folhetos | Nas cidades, localidades e comunidades beneficiadas. | População em geral, destacando as lideranças locais | Empresa | Empresa contratada e Fiscalização | Número de folhetos distribuídos. | Durante todo o período de realização do projeto | x | x | x | x | x | x | x | x | x | |
| | Produção e distribuição de cartilhas | Nas cidades, localidades e comunidades beneficiadas. | População em geral, destacando as lideranças locais | Empresa | Empresa contratada e Fiscalização | Número de cartilhas distribuídas. | Durante todo o período de realização do projeto | x | x | x | x | x | x | x | x | x | |
| | Produção de banners para divulgação | | | Empresa | Empresa contratada e Fiscalização | Banners produzidos | Mínimo de 10 dias de antecedência | x | x | | | | | | x | x | |
| | Realização de 1º Seminário | A ser definido, entre as cidades, localidades e comunidades beneficiadas. | População em geral, destacando as lideranças locais | Empresa | Empresa contratada e Fiscalização | Número de pessoas participantes. | Mínimo de 10 dias de antecedência | | x | | | | | | | | |
| | Realização de 2º Seminário | A ser definido, entre as cidades, localidades e comunidades beneficiadas. | População em geral, destacando as lideranças locais | Empresa | Empresa contratada e Fiscalização | Número de pessoas participantes. | Mínimo de 10 dias de antecedência | | | | | | | | | | x |
| | Deslocamentos | Nas cidades, localidades e comunidades beneficiadas. | | | Empresa | Empresa contratada e Fiscalização | Deslocamentos realizados | Nos dias das reuniões e/ou seminários | x | x | x | x | x | x | x | x | x |



11 CONCLUSÃO

Os diversos Projetos de Recuperação Hidroambientais serão executados, na Bacia do Rio São Francisco, pelas empresas vencedoras dos respectivos Atos Convocatórios contratadas pela AGB Peixe Vivo.

A Associação Executiva de Apoio a Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – AGB Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica.

A meta a ser alcançada pela AGB Peixe Vivo, legalmente habilitada a exercer as funções de agência para a bacia do Rio São Francisco, é executar as ações previstas no Plano de Aplicação aprovado pelo Comitê.

Os Projetos de Recuperação Hidroambientais são provenientes de demandas do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CBH São Francisco, visando à melhoria hidroambiental da bacia, considerados urgentes e com alcance expressivo dos seus resultados.

Campanhas de mobilização social serão realizadas durante todo o período de ações e obras e objetivam contribuir com maior sustentabilidade aos resultados desejados para a realização das ações contempladas pelos projetos.



12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MINAS GERAIS. IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas. **Plano de Gestão Ambiental do PROAGUA Nacional, Sistema Norte: Janaúria, Janaúba, Rio Pardo de Minas e Mato Verde / MG.** Belo Horizonte, Dezembro, 2008.
- MINAS GERAIS. AGB Peixe Vivo – Associação Executiva de Apoio a Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo. **Atos Convocatórios e Termos de Referência Projeto 14: Recuperação Hidroambiental na sub-bacia do rio Salitre, Morro do Chapéu, BA.** Belo Horizonte, 2012.
- MINAS GERAIS. DRZ Gestão Ambiental. **Plano Municipal de Saneamento Básico. Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização Social e de Comunicação Social.** Ouro Preto – MG. 2012.